

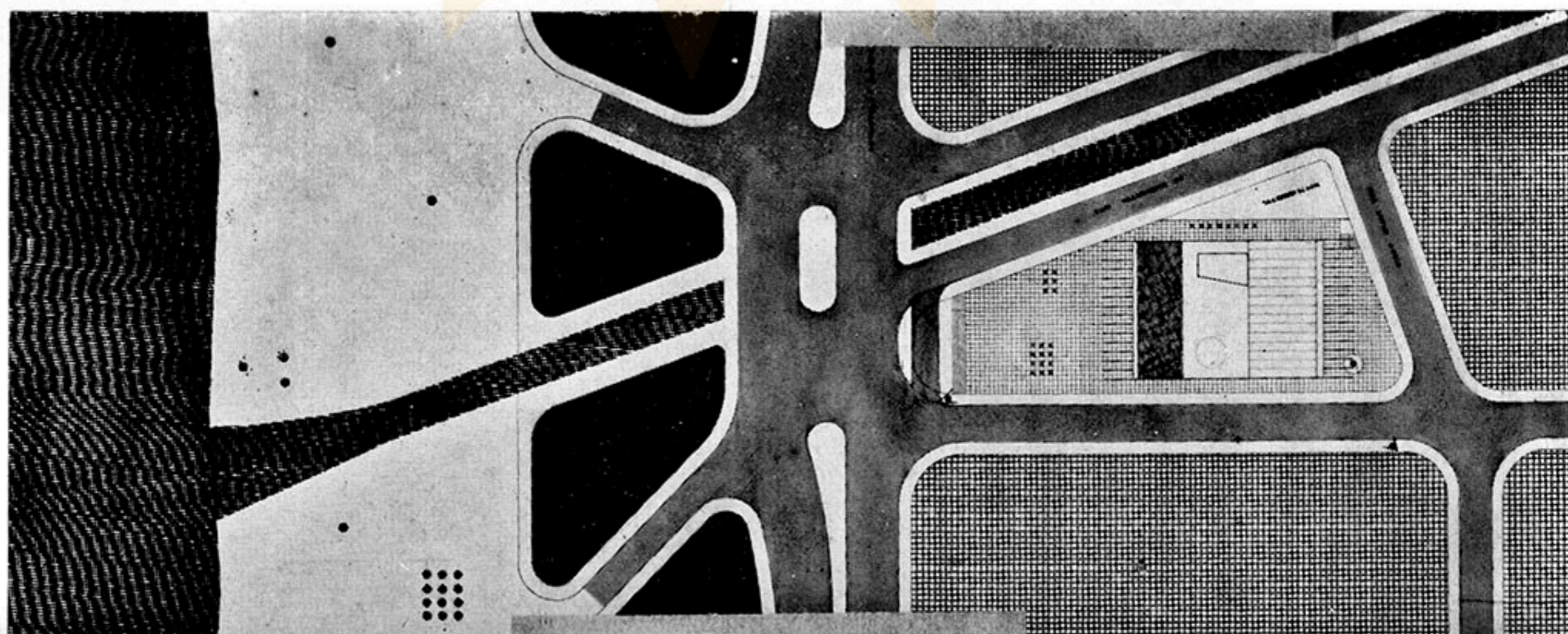
Pedro Paulo de Mello Saraiva e
Francisco Petracco, arquitetos
Colaborador: Helladio Mancebo, arquiteto

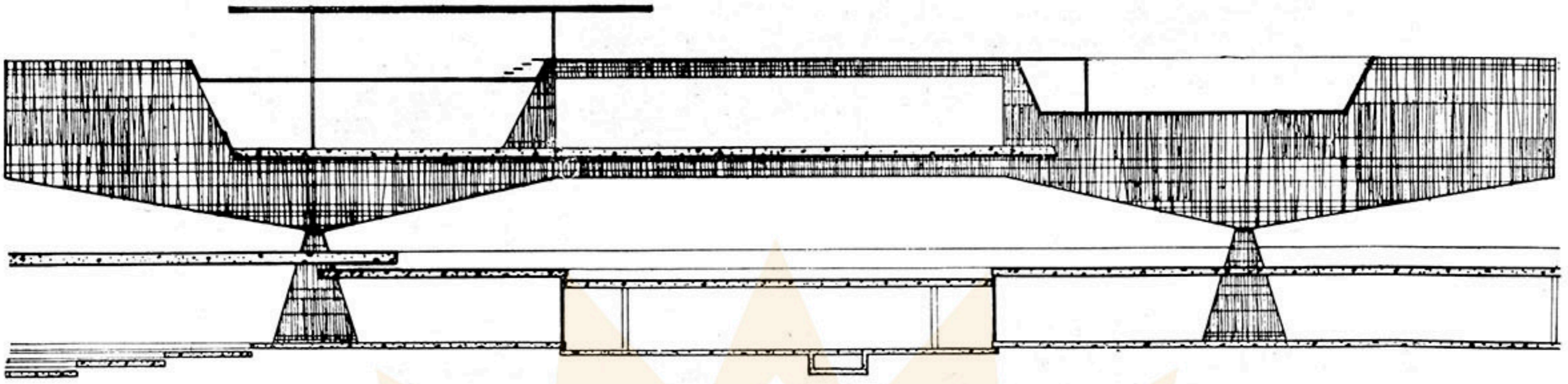


Planta de situação

Fachada lateral

Publicamos nesta edição os projetos premiados no Concurso de anteprojetos para a nova sede do Club XV, em Santos. Foram entregues 43 trabalhos. O juri foi composto pelos arquitetos Icaro de Castro Mello, Eduardo Corona e Roberto Aflalo.

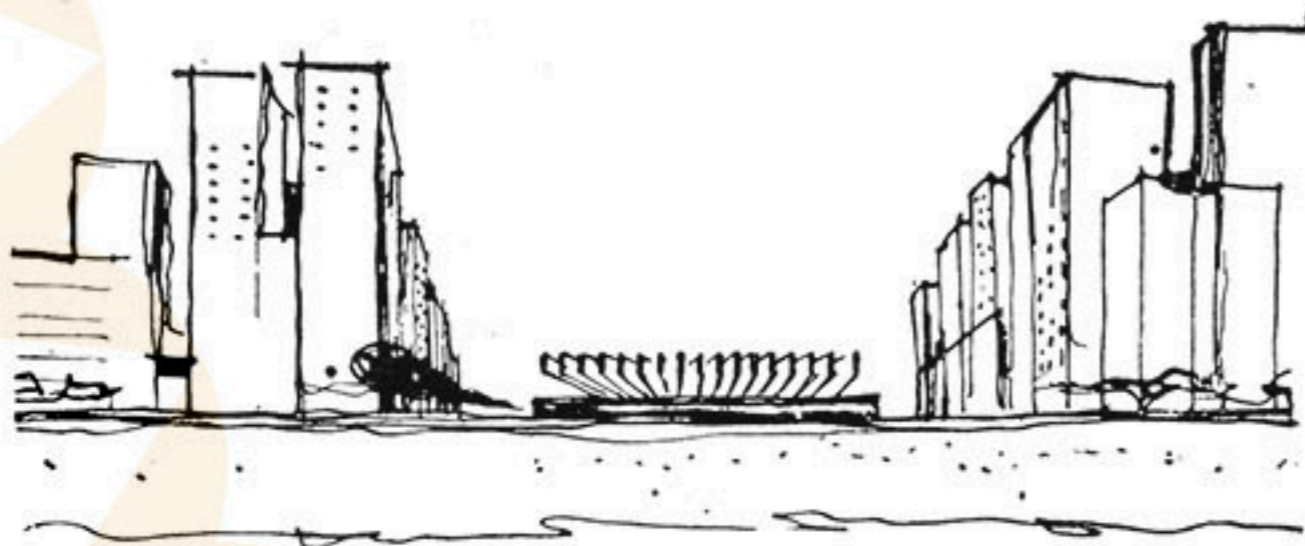




Detalhe do corte longitudinal

O PROBLEMA

- 1 **A cidade:** Santos, em função de sua litorânea, tem a peculiaridade de dispensar ao seu principal clube a necessidade de grandes áreas livres para recreação e esporte, que são normalmente praticados nas praias.
- 2 **A coletividade associada do clube:** O maior interesse dos associados do Clube é poder complementar com conforto as horas de lazer, independentemente das atividades esportivas.
- 3 **As atividades do XV:** Nêsse sentido o clube na sua programação social cultural e recreativa tem uma variedade capaz de atender aos diversos interesses.
- 4 **O local:** O terreno apresentado parece possuir localização das mais indicadas. Apesar de sua pequena área é ainda satisfatoriamente suficiente às exigências do programa.



A PROCURA DA SOLUÇÃO

Buscou-se uma solução que, na forma maior, una e clara, definisse os espaços com generosidade, apresentando ao mesmo tempo proporções que lhe conferissem caráter e dignidade.

O PROJETO

- 1 **O partido:** Em virtude da grande demanda de área do salão de festas e da vantagem óbvia de sua localização no rez-do-chão, optou-se por um partido baixo,

com ocupação total do terreno por êsse pavimento, criando ampla esplanada superior e aí implantando num bloco de volume e dimensões com ela compatíveis. O pequeno rebaixamento do nível do térreo admite, sem infringir as posturas municipais, o aproveitamento total do terreno (eliminação dos recúos).

- 2 **A solução plástico-estrutural:** Valendo-se da grande versatilidade do concreto, a solução encontrada contém em si o binômio forma-estrutura.

Assim, a resposta ao grande vão que cria os espaços interiores é dada com pórticos articulados simétricos e que têm na sua seriação a riqueza formal pretendida.

- 3 **Ambientação:** Os espaços obtidos são claros e definidos e neles se ambientam as várias atividades programadas que, sem prejuízo de sua privacidade, participam prazerosamente da vista exterior.

- 4 **Acesso:** A entrada principal, com opção inferior e superior, tem a valorização e a nobreza de sua função. Localiza-se na frente da Av. Vicente de Carvalho. Aí também se permitiu o acostamento de desembarque como ligação da rua Pindorama com Washington Luiz. A entrada de serviço é prevista na av. Washington Luiz. Há ainda uma entrada direta para o pequeno salão de festas, permitindo seu uso independente.

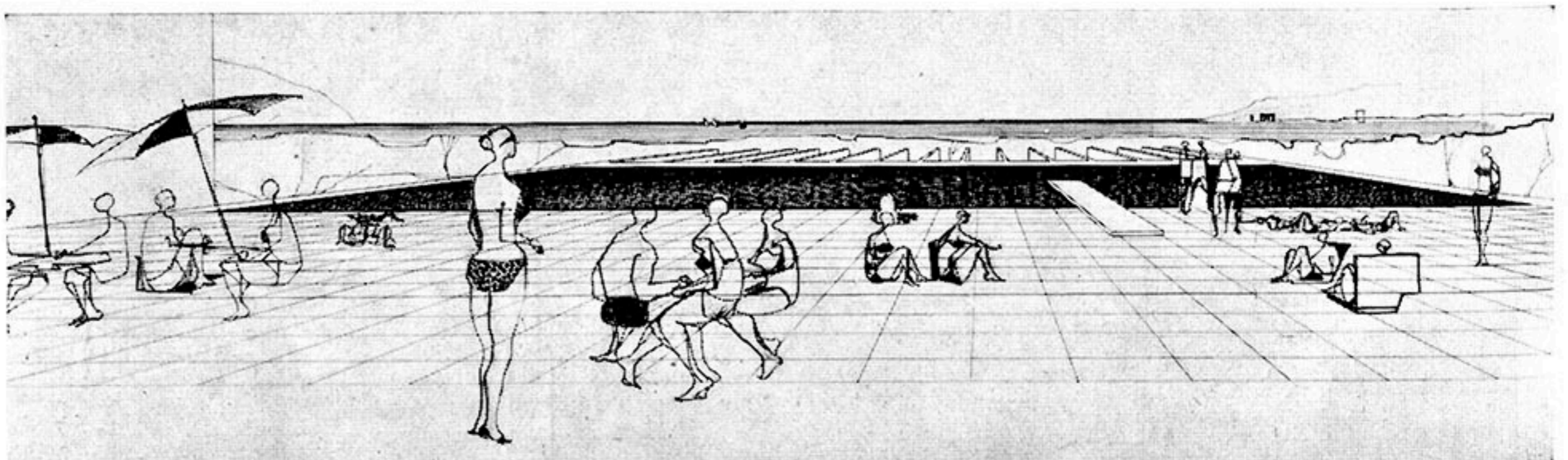
DADOS TÉCNICOS

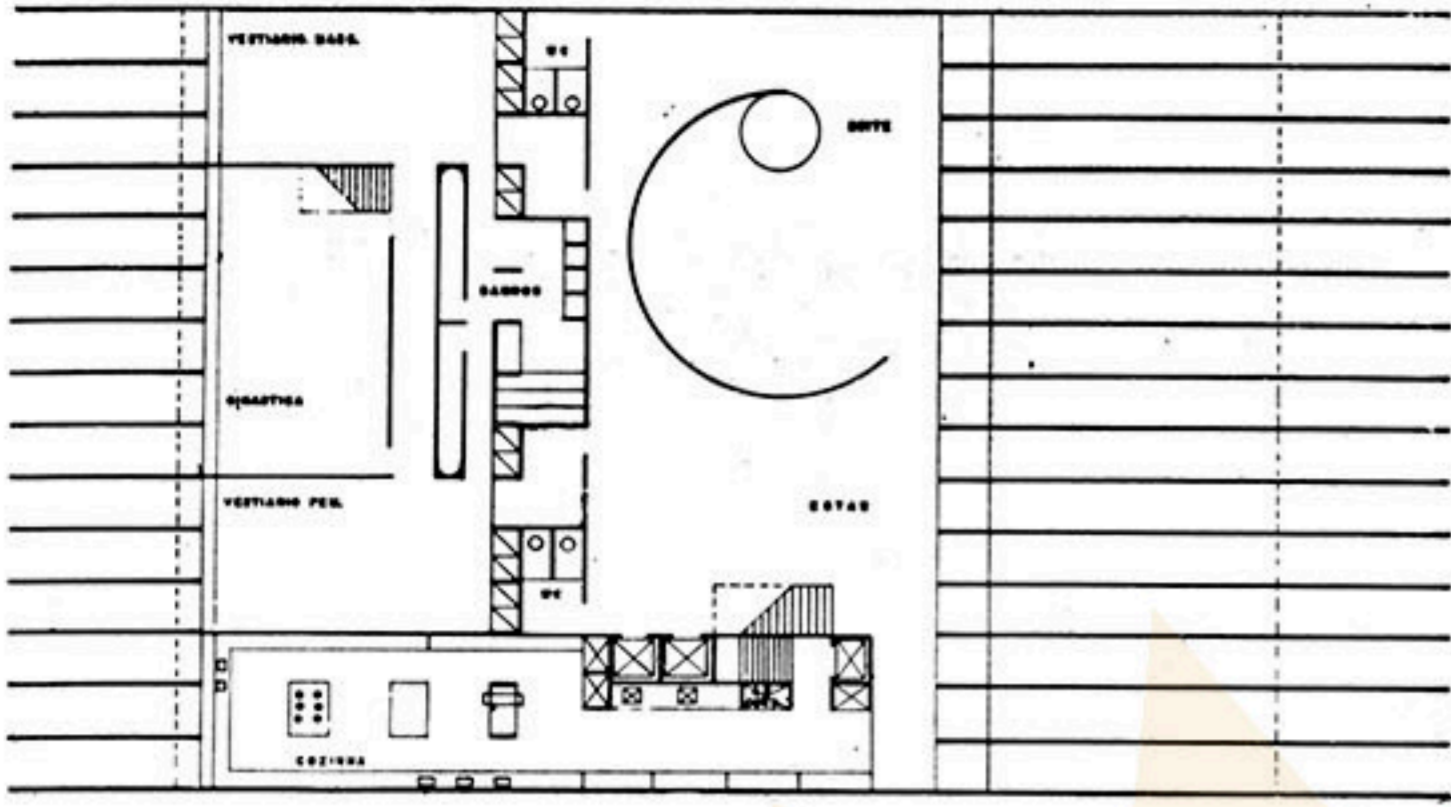
- 1 **A estrutura:** A estrutura de concreto armado aparente é resolvida com pórticos articulados de vão central de 33 m e balanços de 2 em 2 metros. Essa solução permite distribuir menor concentração de cargas nas fundações.

- 2 **Ar condicionado:** É prevista tôrre superior de arrefecimento, casa de máquinas, passagens dutos para a instalação de sistema de ar condicionado central.

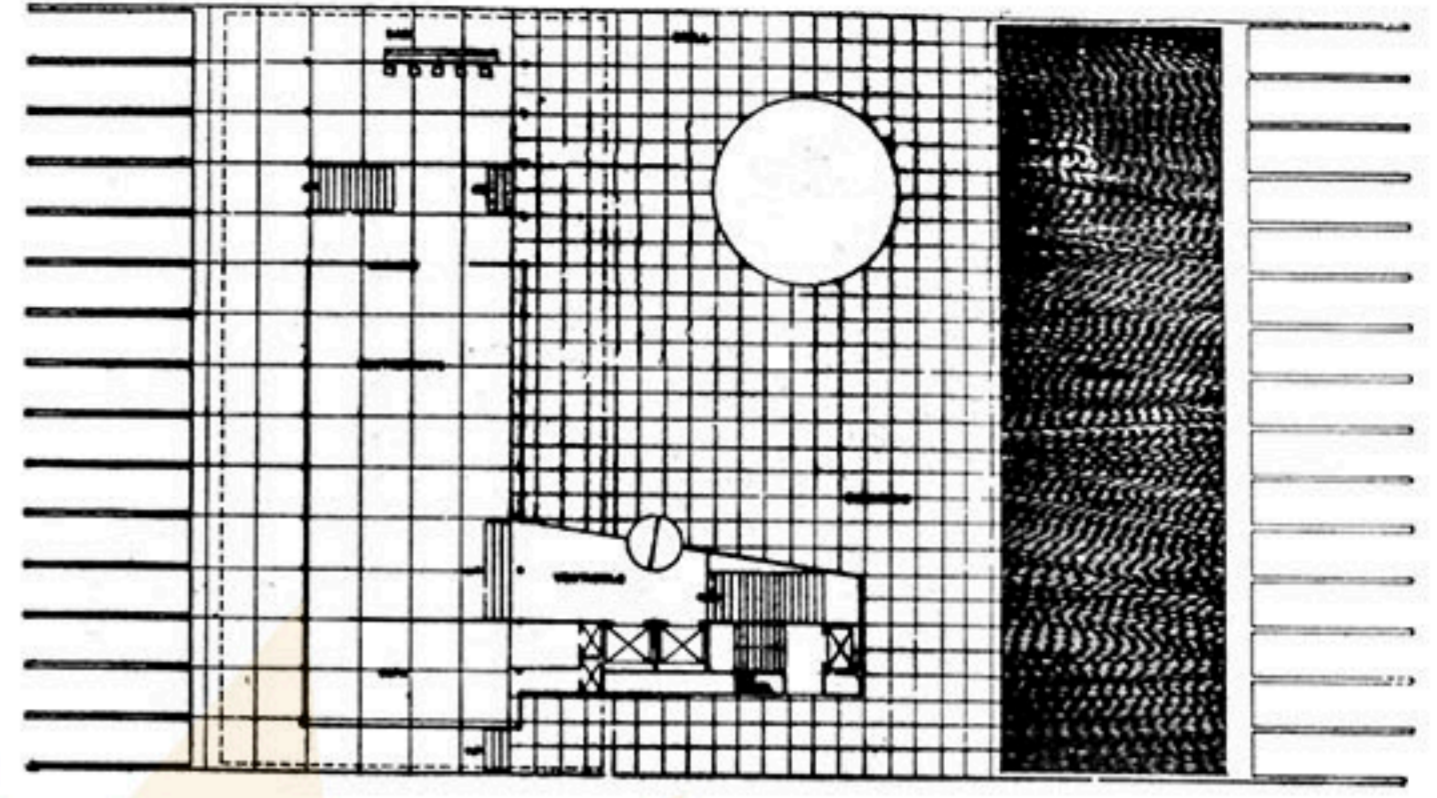
- 3 **Iluminação complementar:** As dependências do embasamento sob a esplanada têm solução de iluminação zenital, através de elementos de forma piramidal, que ainda ampliam e enriquecem aquêles espaços.

Vista da piscina sôbre o mar

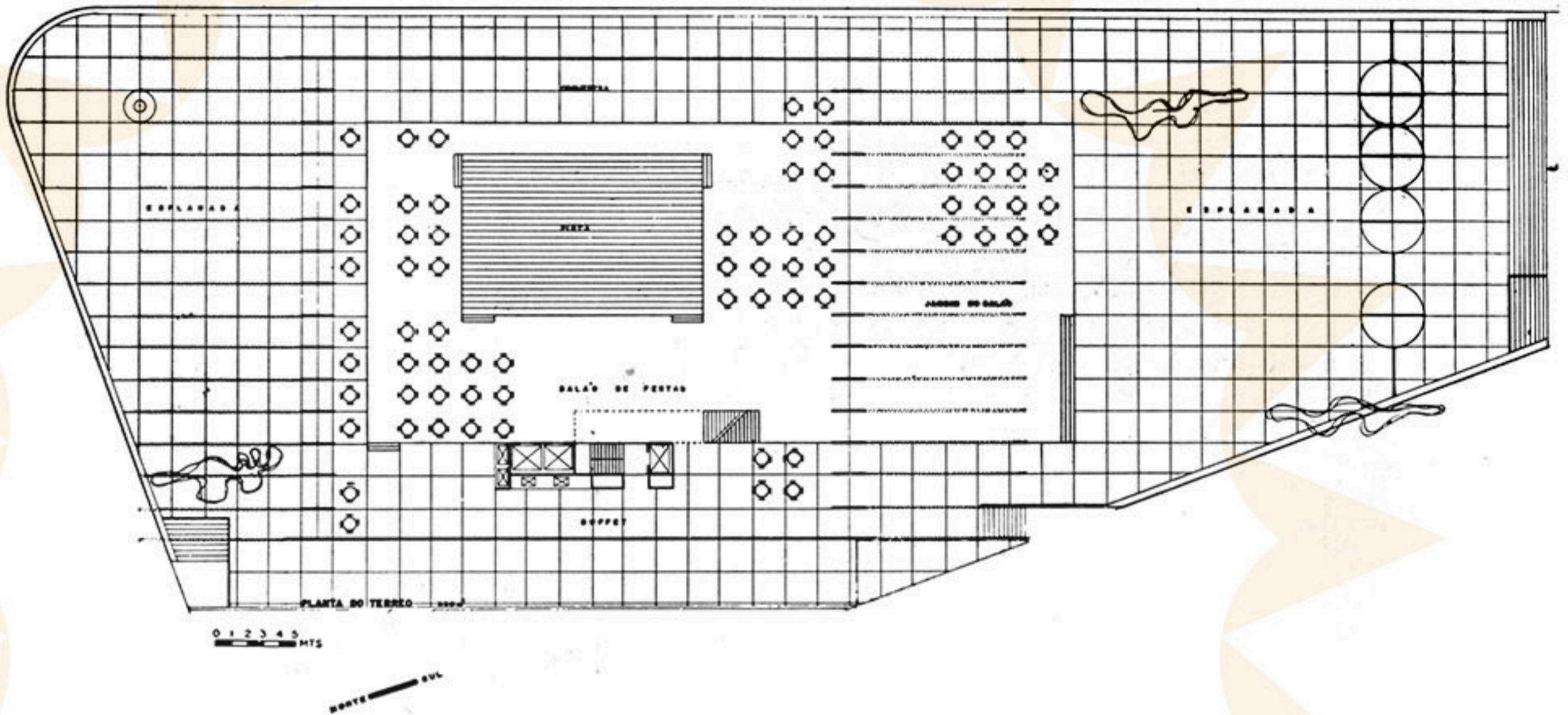




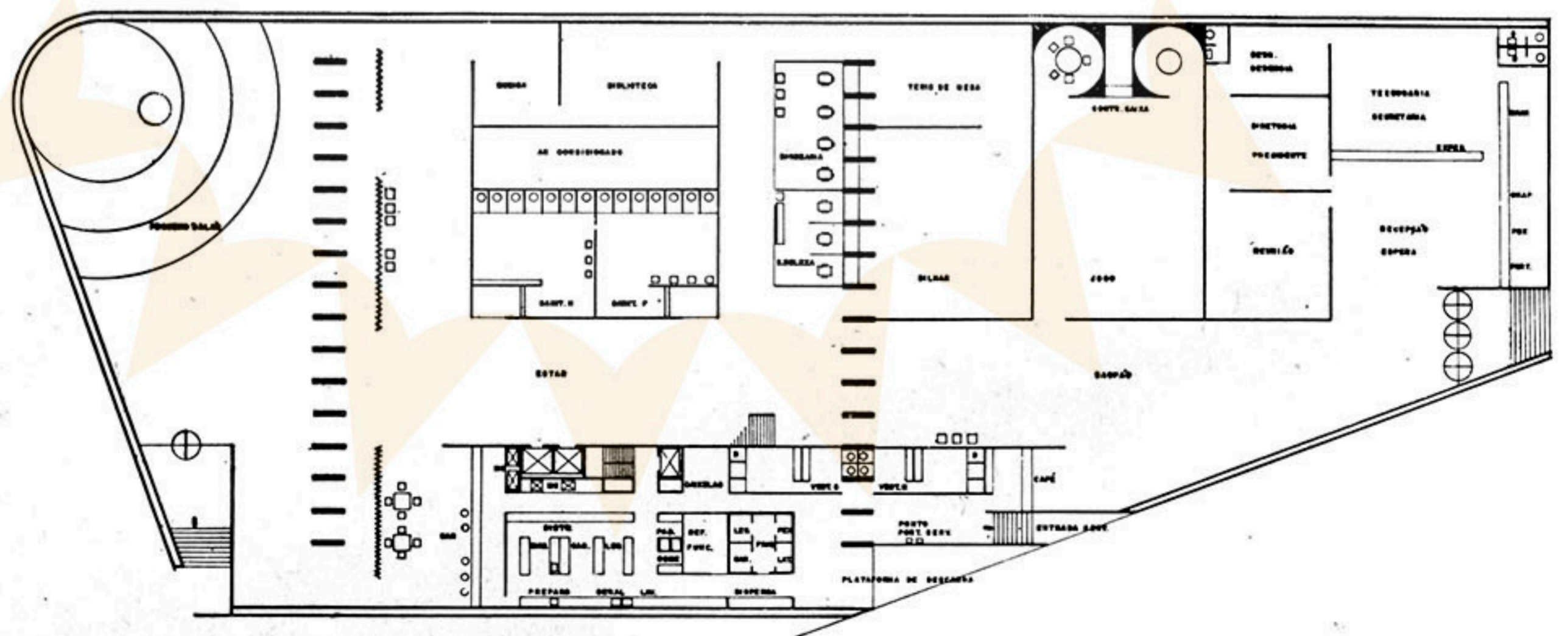
1.º pavimento



2.º pavimento

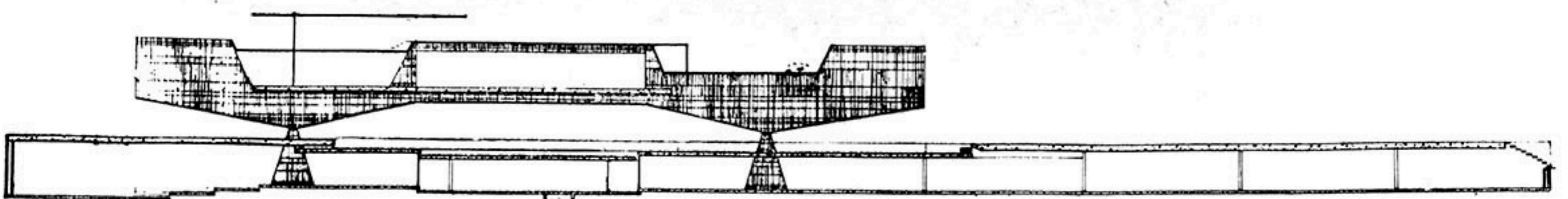


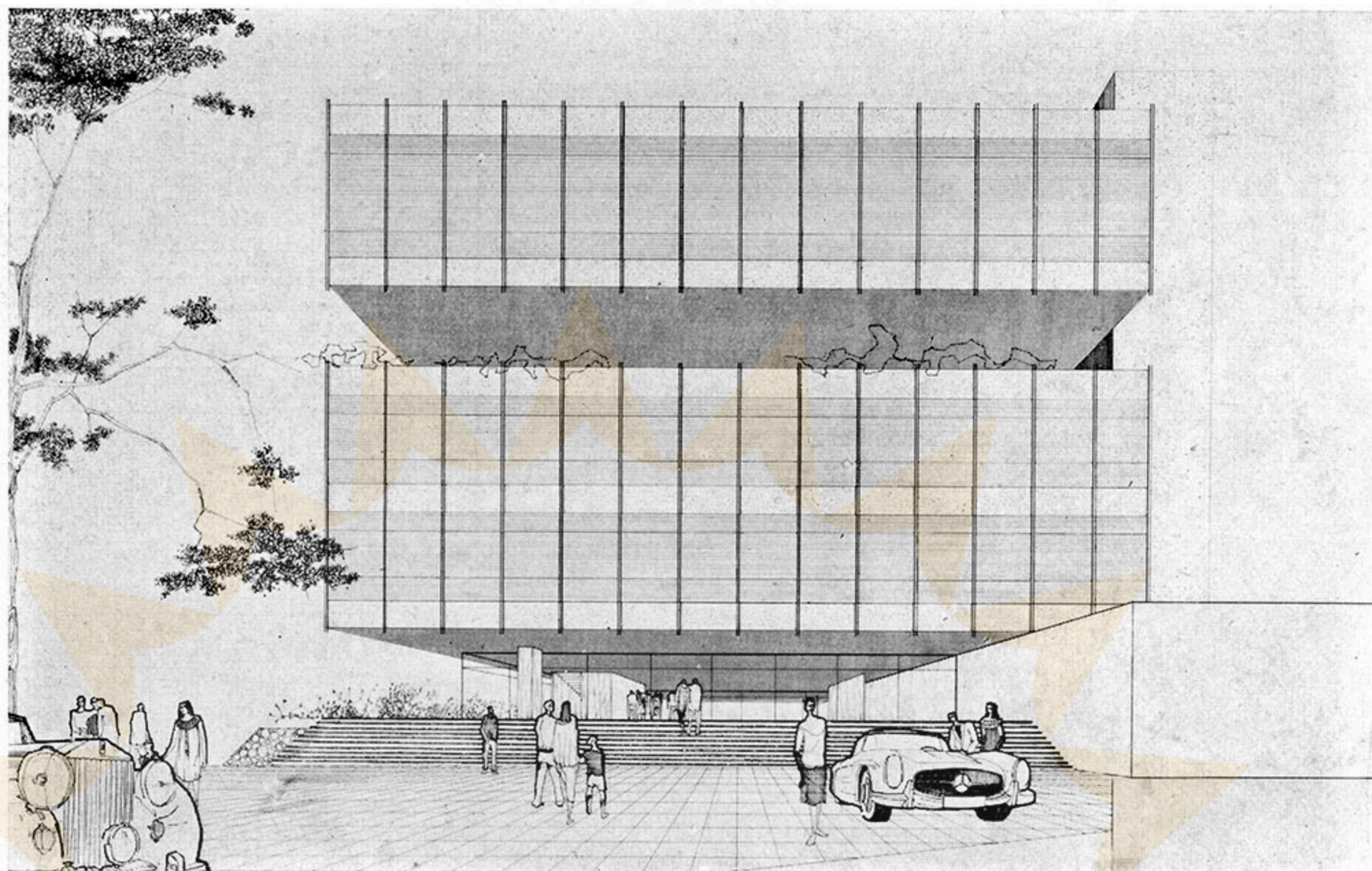
Pavimento térreo



Embasamento

Corte longitudinal





Fabio M. Penteadó e Ubyrajara Giglioli, arquitetos

Introdução

A idéia foi dotar o edifício de "um espírito típico de Clube". Não só para as grandes festas, mas principalmente, para a vida de todo o dia.

O Clube, assim proposto, passa a ser realmente, um ponto de encontro diário, útil e agradável.

Implantação

O bloco vertical dos serviços, colado na divisa do terreno vizinho, será sempre um elemento de separação de algum edifício que ali seja construído.

O acesso ao Hall Geral, é feito pela Rua Artur Assis, de tráfego mais calmo.

O visitante entra no Clube, caminhando em direção dos jardins da piscina.

As piscinas

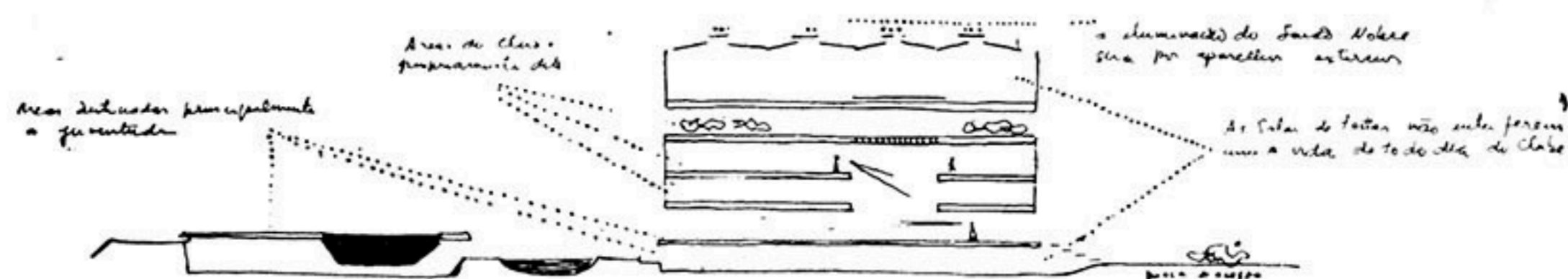
Procurou-se no conjunto das piscinas, uma valorização paisagística que se integrasse em todo o Clube.

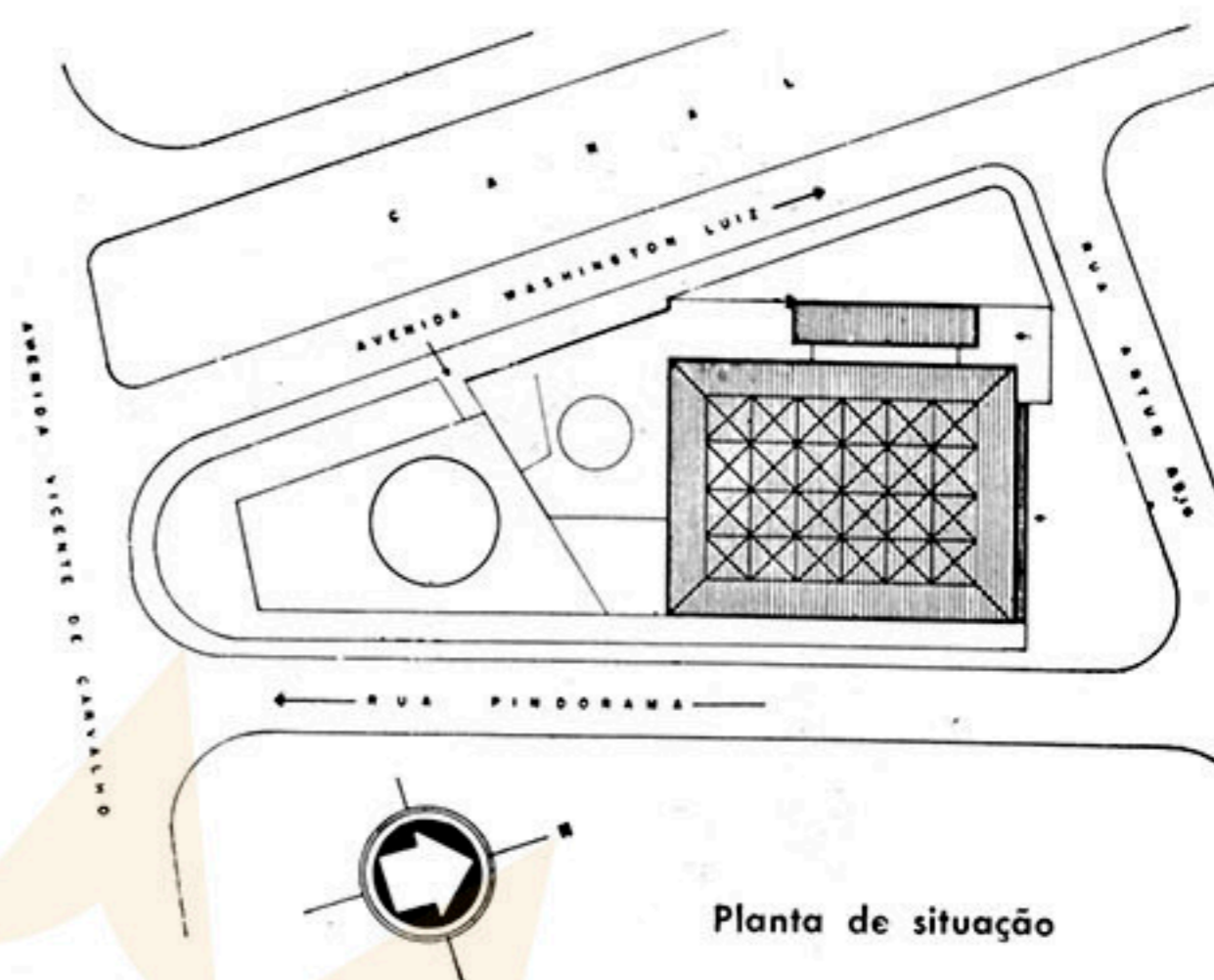
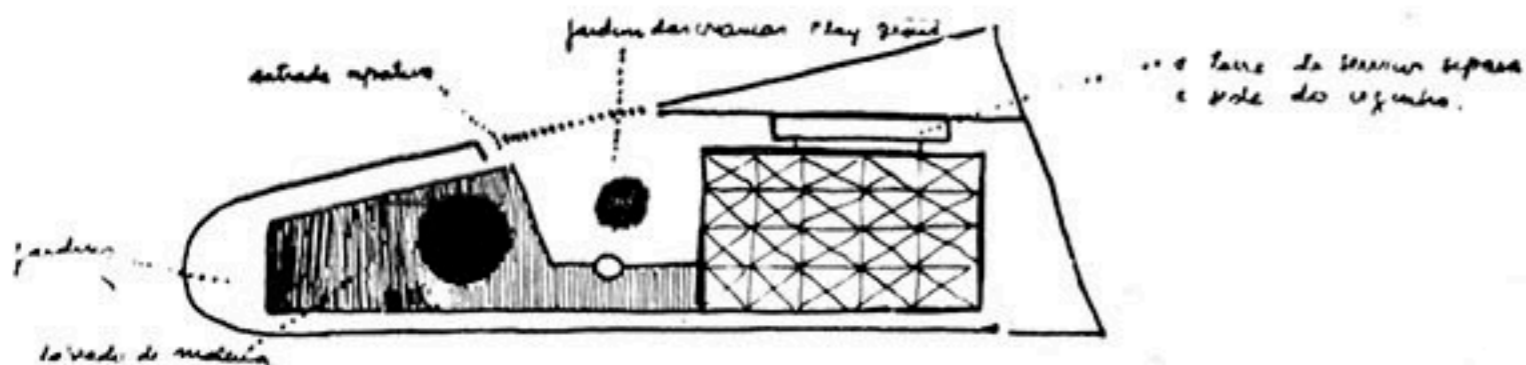
Em volta das piscinas a faixa de recuo obrigatório foi ajardinada, na cota 1,80 m acima da calçada. O piso é sempre um tablado de madeira que atravessa o hall e forma a escada de acesso.

O conjunto esportivo tem acesso fácil da rua — estrada esportiva — o que possibilita uma ligação natural Praia-Piscinas. Os associados do Clube terão uma facilidade natural para dividirem seus dias de recreação, ora no mar, ora nas piscinas ou em suas áreas de sombra, bar, etc..

Salas de festa

Os dois salões, pela sua disposição, um embaixo do hall de entrada e o outro no último piso, deixam sempre livres e sossegados, as áreas de fato utilizadas, na vida diária do Clube. O funcionamento do pequeno salão não perturbará nunca, qualquer outro ambiente — tem inclusive acesso externo independente, por uma escada no hall de entrada.





Quando ali se realizarem as festas semanais da juventude, eles terão todo o jardim das piscinas, como prolongamento natural do seu salão.

O salão nobre, com exceção dos dias das grandes festas, é "uma área morta" dentro do edifício.

Nos dias normais ele não tem qualquer ligação com outras atividades do clube.

Foi por isto, levado para o último piso, tendo abaixo, um terraço ajardinado que nos dias de festa funciona como foyer do salão.

A cobertura do salão ficou livre e permitiu uma "casca de concreto" que forma desenhos de troncos de pirâmide, encimados por placas de acrílico.

Através destas placas se fará a iluminação do Salão, com focos de luz, que serão colocados acima da cobertura.

Durante as festas, a iluminação oferecerá variações de cores e intensidades no ambiente, caracterizando de forma marcante os bailes do clube.

Nos grandes bailes, as orquestras são sempre um motivo extra de atração, o que justificou sua colocação, numa plataforma giratória.

Áreas formais

As áreas de movimento permanente na vida cotidiana do clube (jogos, estar, restaurante etc.), ocupam dois pavimentos facilmente comunicáveis entre si.

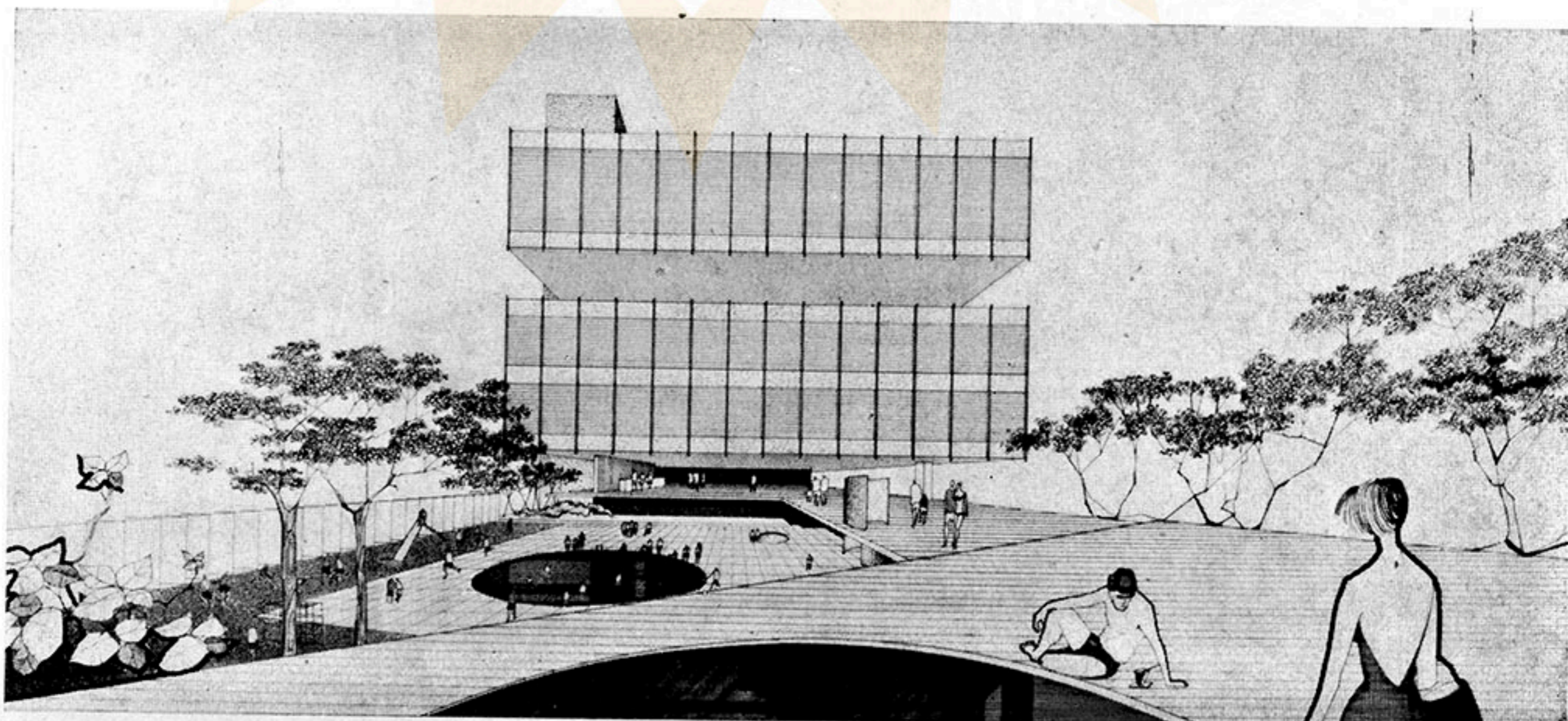
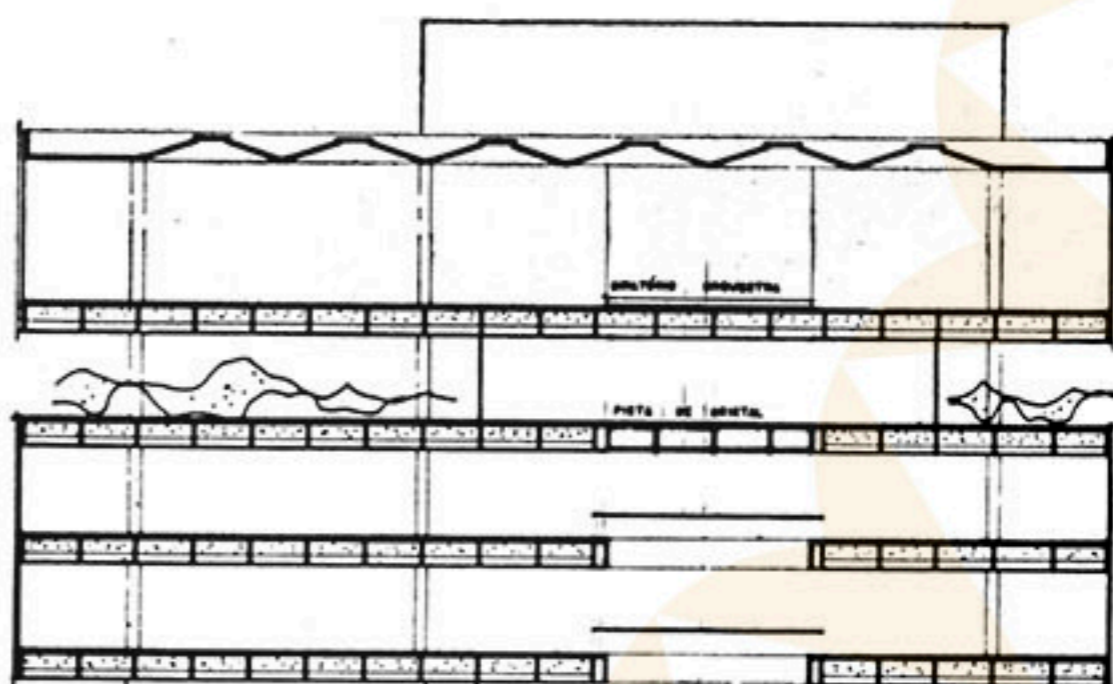
Estas áreas tem sempre condição calma e vista aberta sobre os jardins da piscina e para o mar.

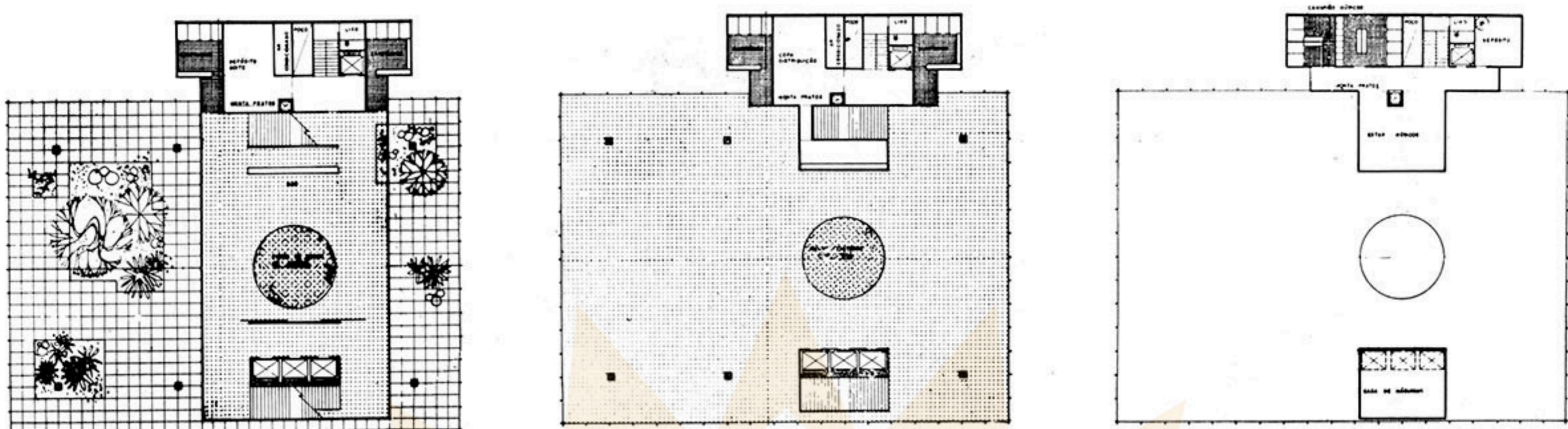
O terraço que para as grandes festas, é o foyer do salão nobre, é na vida diária do clube, uma grande área de estar informal.

Para a boite, admitiu-se que não haveria necessidade de um local totalmente isolado.

Ela foi colocada no terraço superior, dentro da parte envidraçada, onde pode quando necessário espalhar-se pelo terraço.

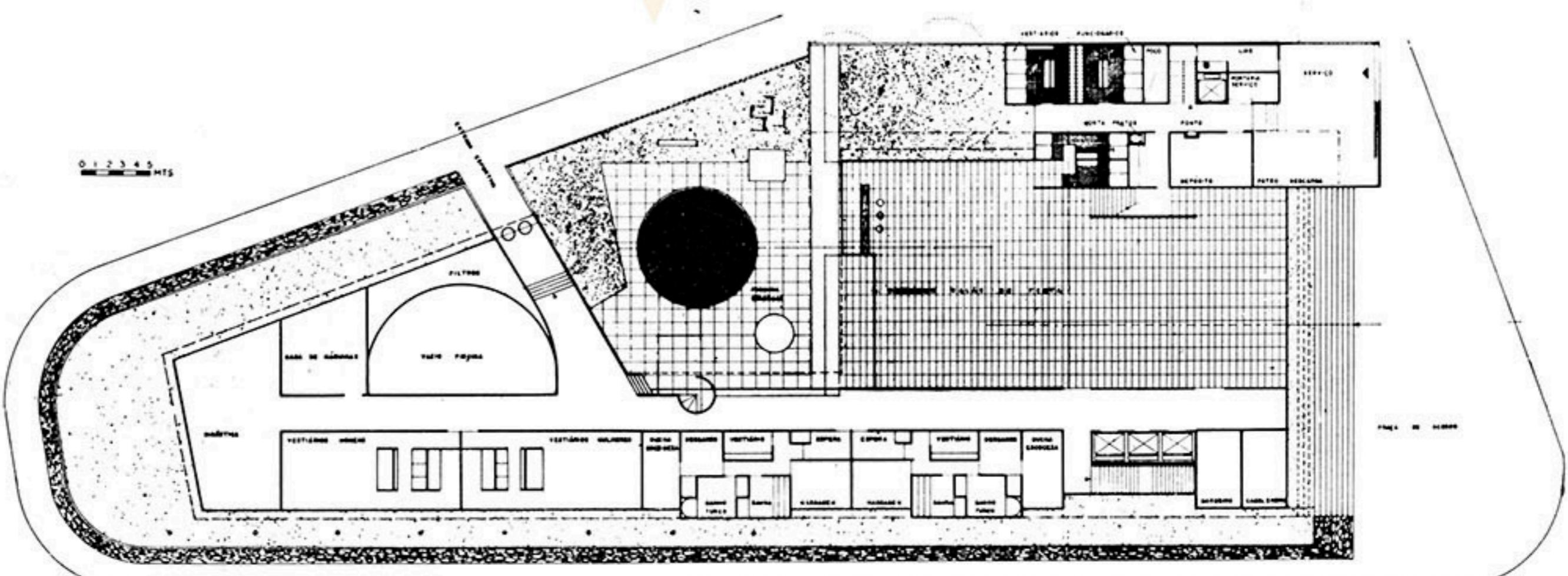
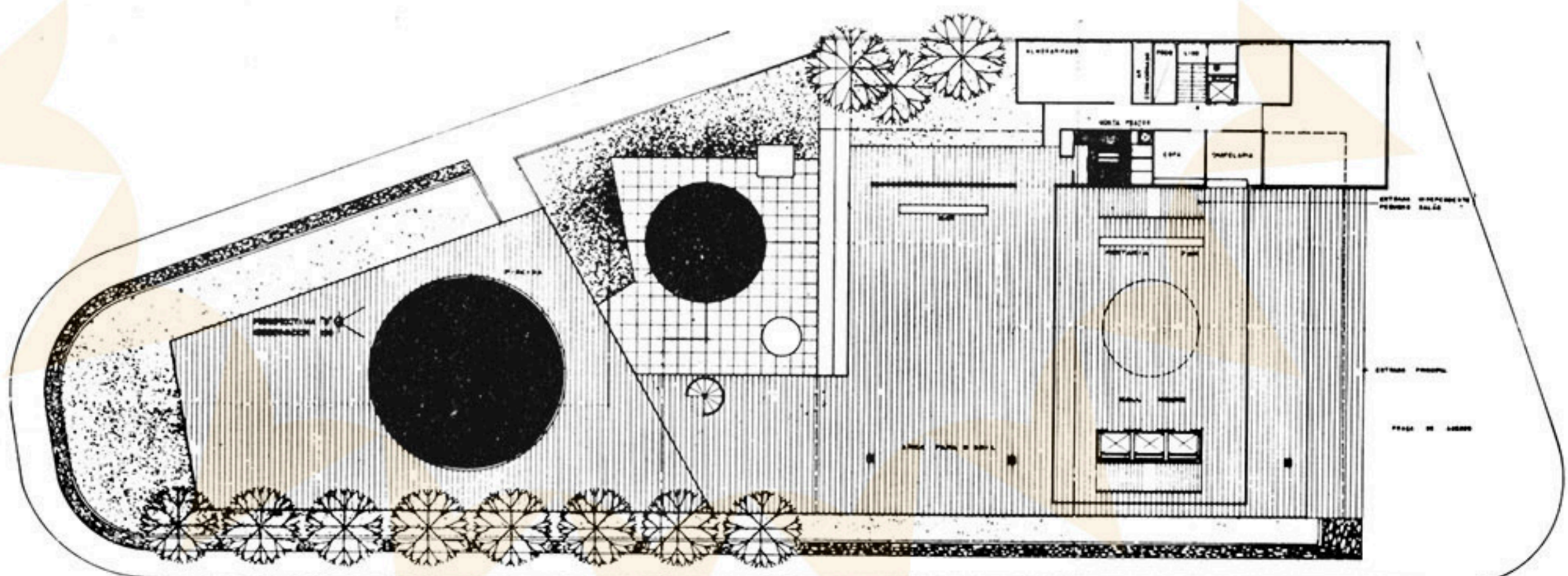
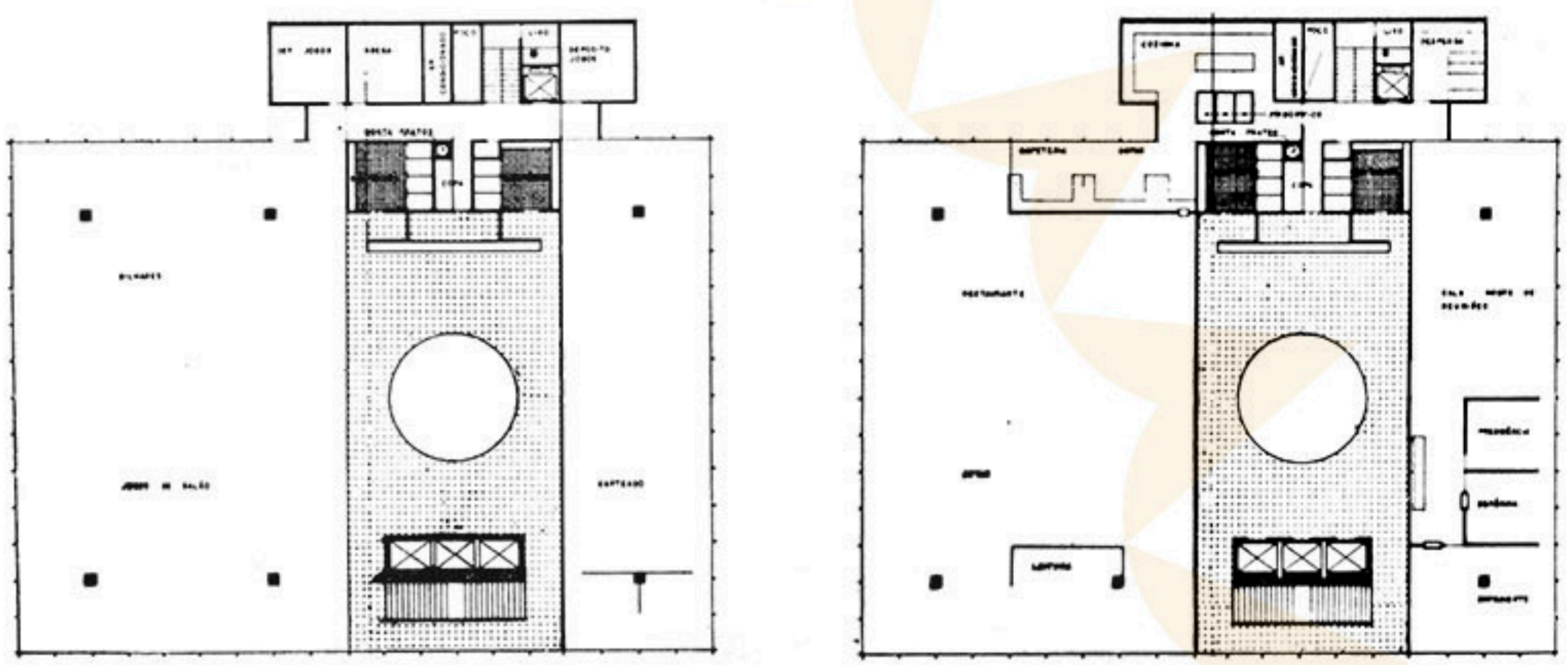
Corte longitudinal

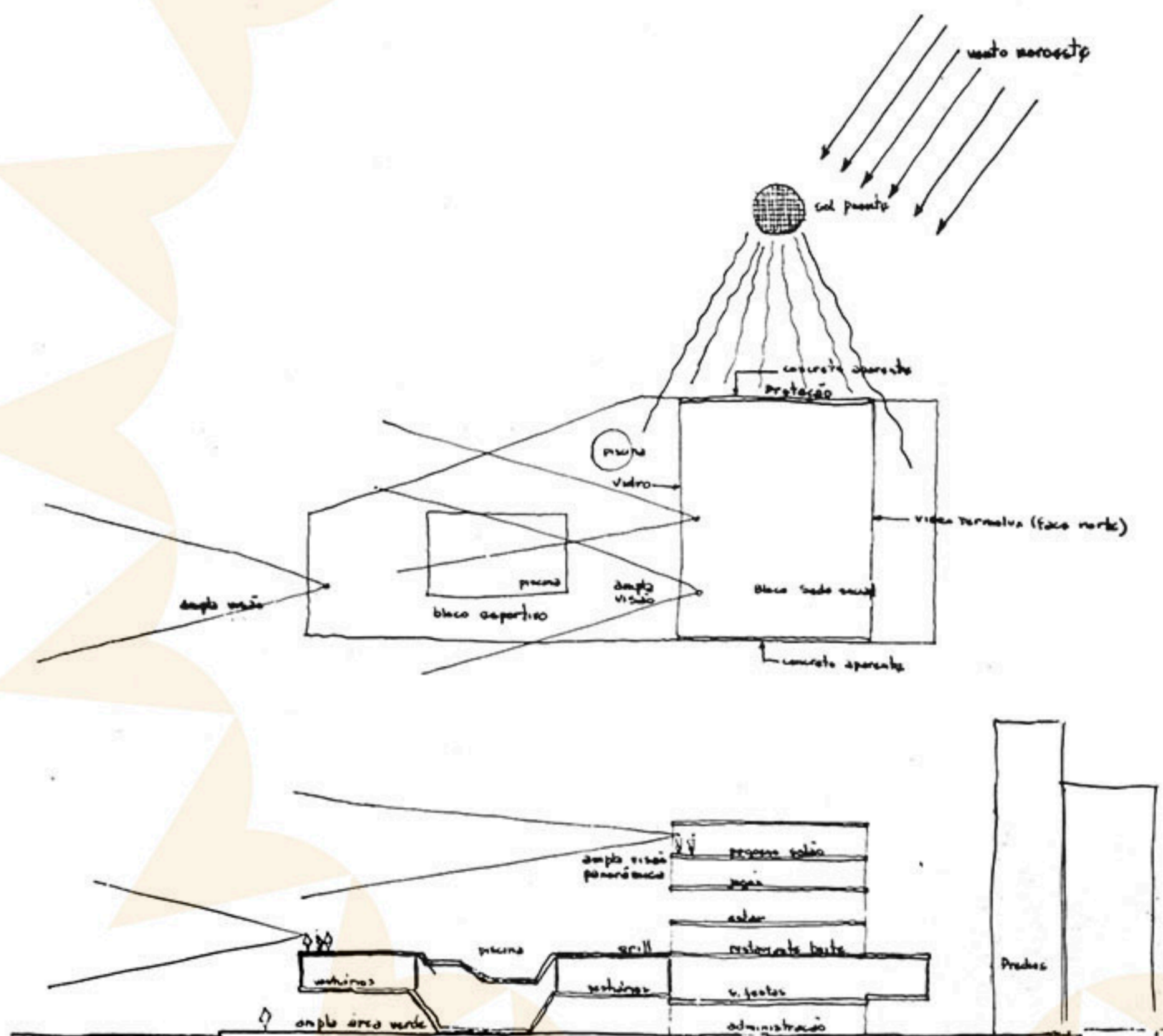
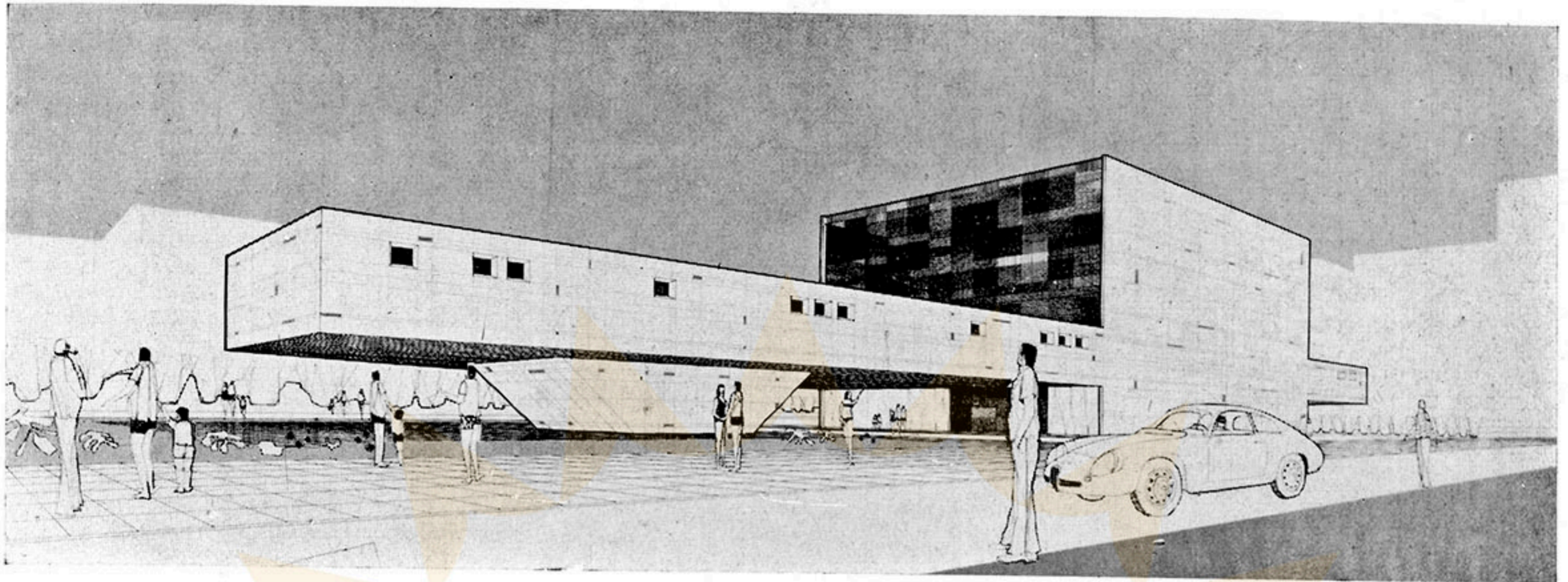




5	6	7
3	4	
2		
1		

1 - Andar inferior: vestiários, fisioterapia, área infantil, pequeno salão de festas; 2 - pavimento térreo: hall de entrada, terraço da piscina, grill; 3 - 1.º andar: jogos; 4 - andar: restaurante, estar, leituras, administração; 5 - 3.º andar: terraço superior, foyer do salão nobre, boite, estar de verão; 6 - 4.º andar: salão nobre; 7 - mezanino: camarins orquestra, casa de máquinas

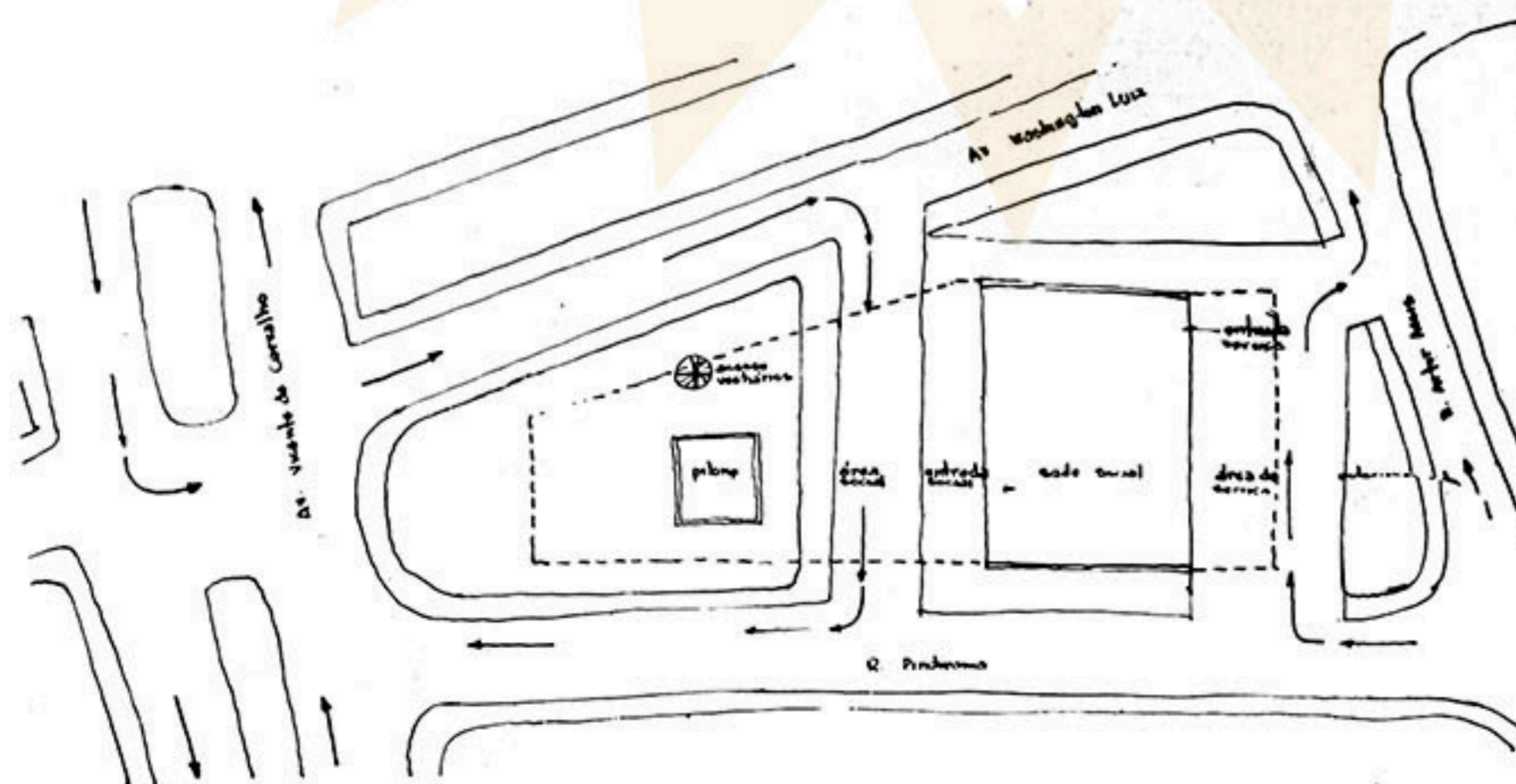




Luiz Gobeth Filho,
Roberto Luiz Gandolfi e
Rodney Guaraldo, arquitetos
Consultor estrutural:
Gabriel O. Feitosa, engenheiro

Bloco Esportivo
A colocação da piscina em nível elevado possibilitou a liberação de grande área do terreno

Bloco Social
Situa-se no local de maior área, obtendo-se assim, grande espaço útil por andar permitindo ainda, visão panorâmica de paisagem. Orientou-se a sede no sentido de se evitar o vento noroeste e o sol poente

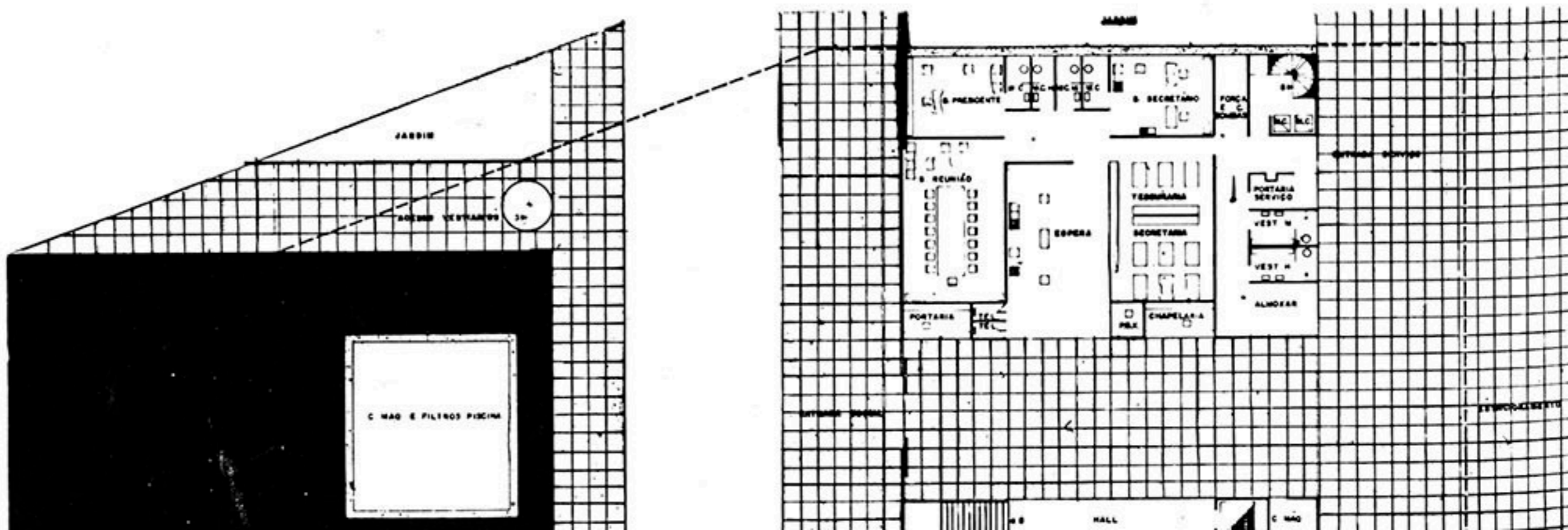
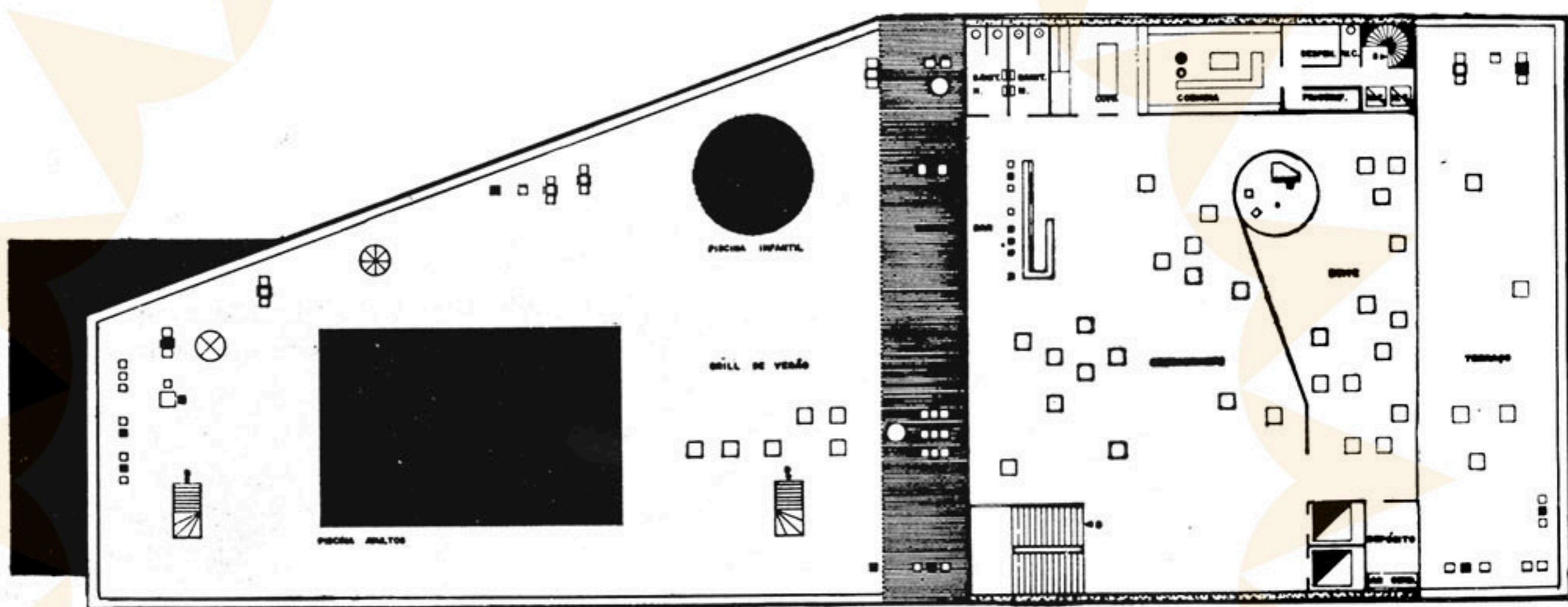
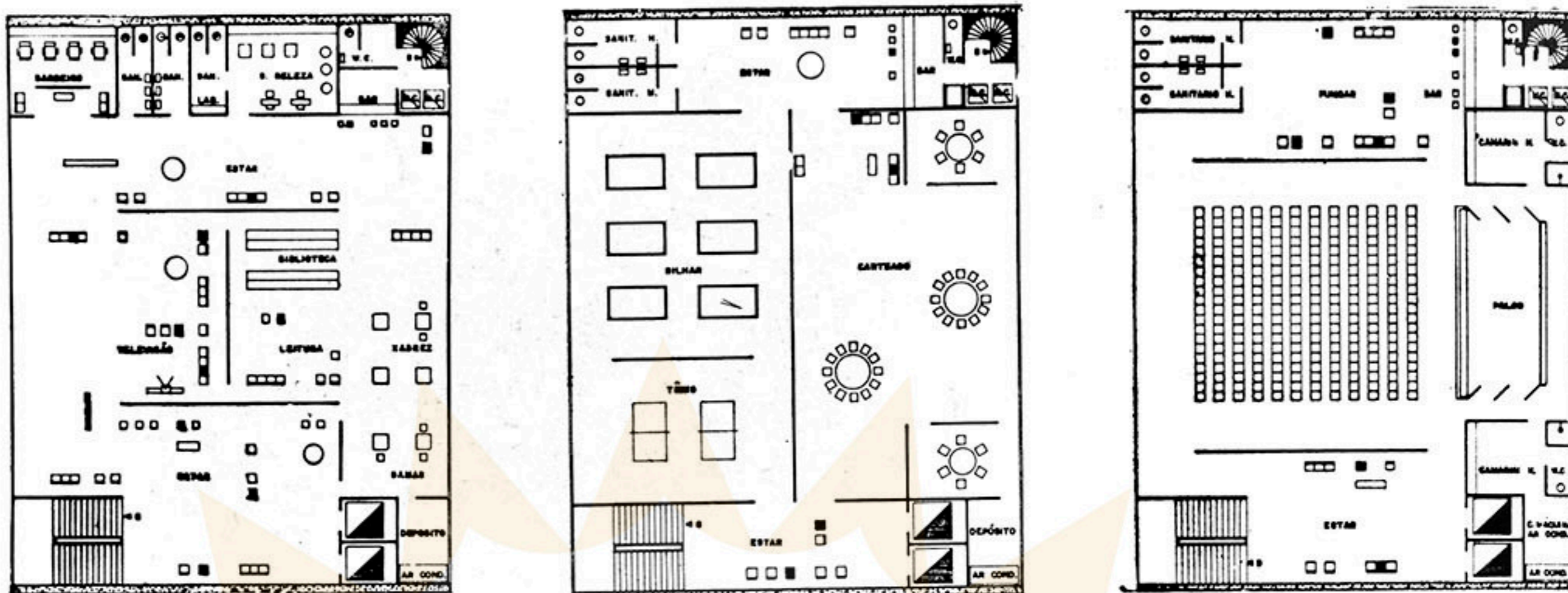


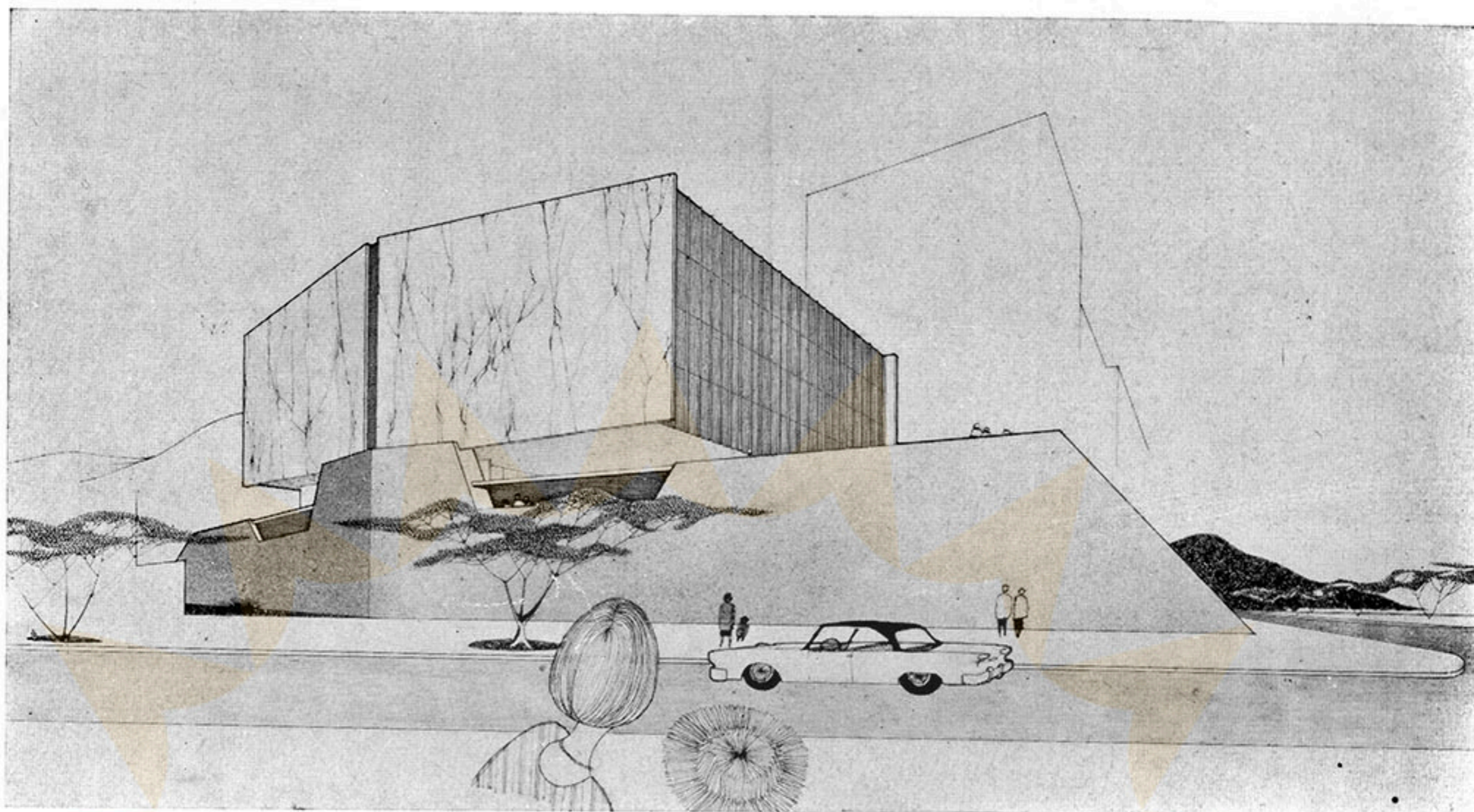
Acesso

Circulação
Serviço: com acesso pela rua Pindorama, na parte posterior do bloco social.
Social: entrada pela rua Washington Luiz, com amplo hall de acesso. Vestiários, ginástica e banhos hidroterápicos, com fácil acesso, independente do bloco da sede. Os vestiários atendem, também, aos sócios que demandam à praia



3 | 4 | 5
2.º
1.º
térreo





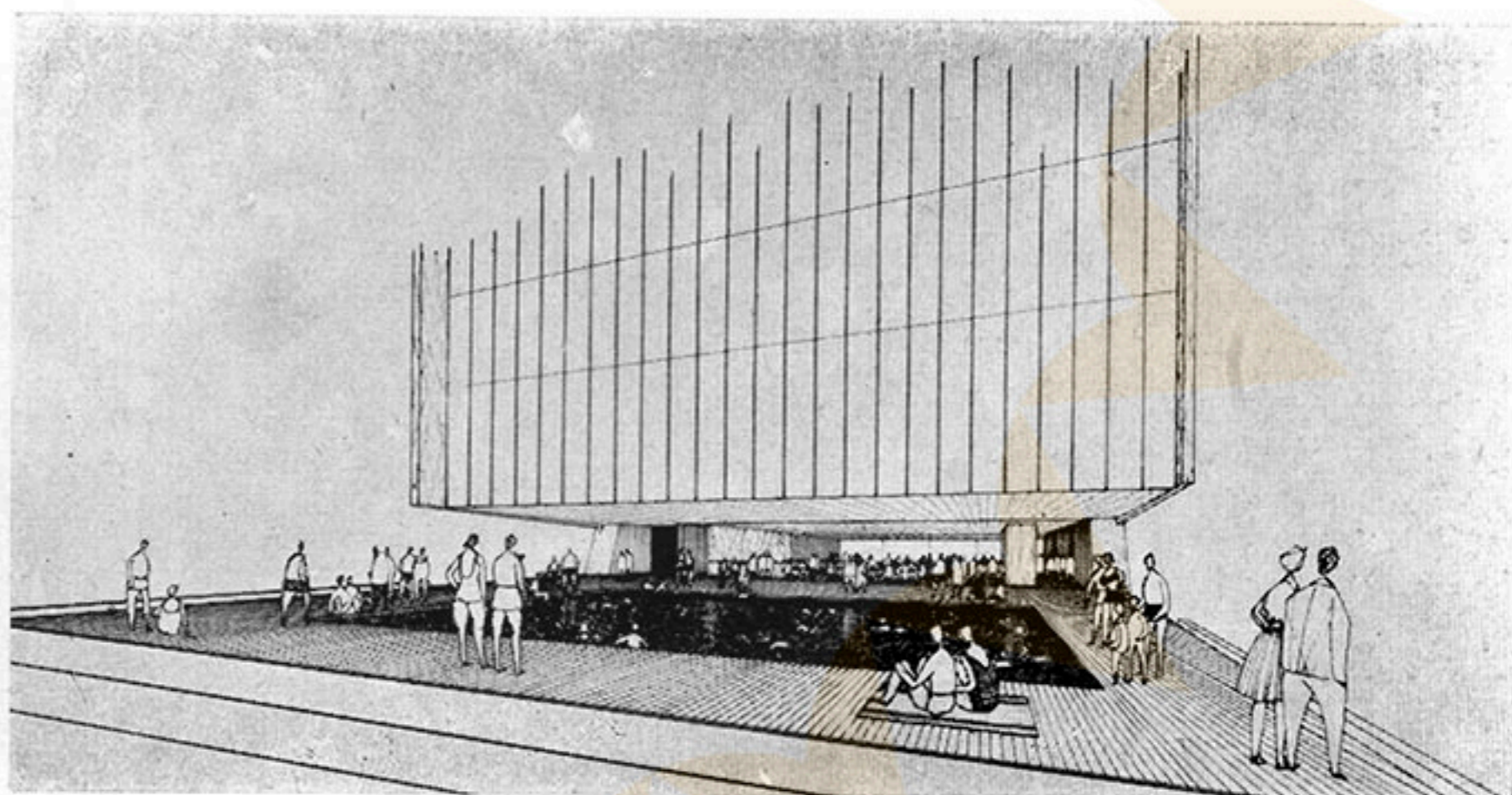
A vizinhança de grande quantidade de edifícios residenciais no perímetro do lote, torna-o devassado.

A necessidade de situar-se a piscina numa cota que possibilite boas visuais, ao mesmo tempo que a afaste do borburinho da rua — bastante movimentada na vizinhança do terreno — orientaram o partido adotado.

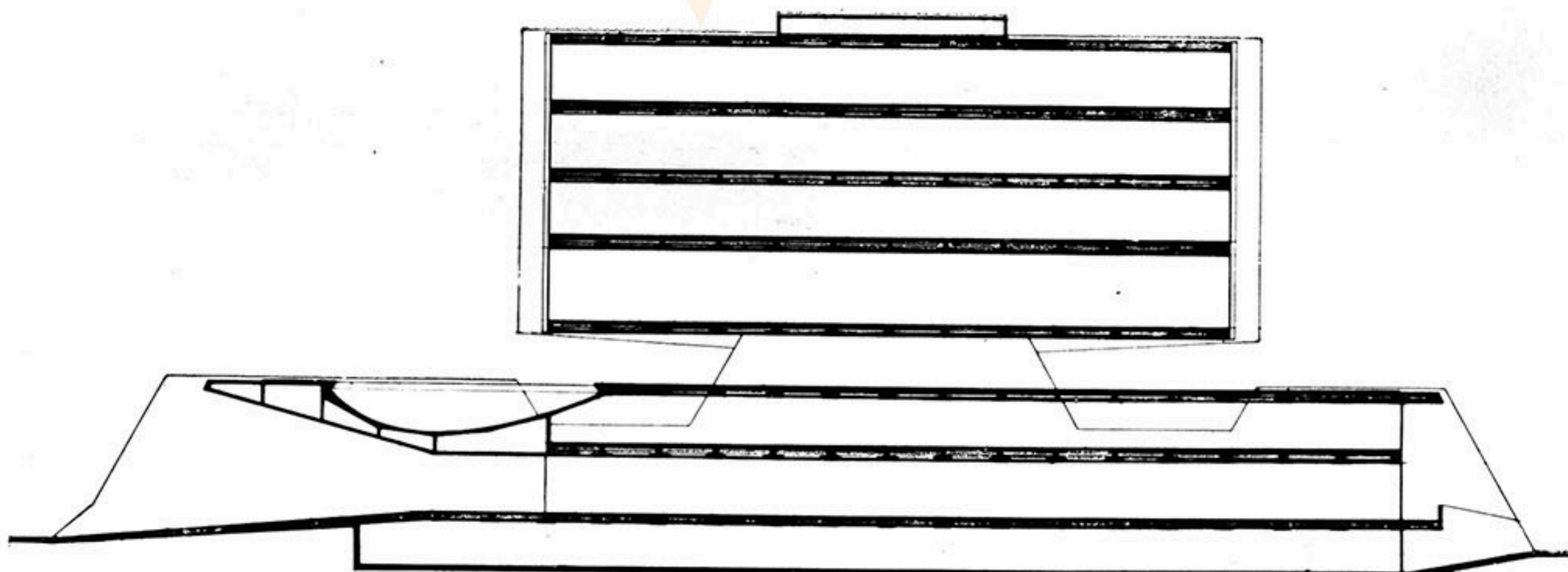
Criou-se uma esplanada em cota elevada, onde se situa a piscina, bar, grill de verão e boite.

A partir da cota da esplanada, eleva-se um bloco de 4 pavimentos, onde se situam as dependências sociais do Clube. Este bloco impede a visão livre dos edifícios vizinhos sobre a esplanada da piscina.

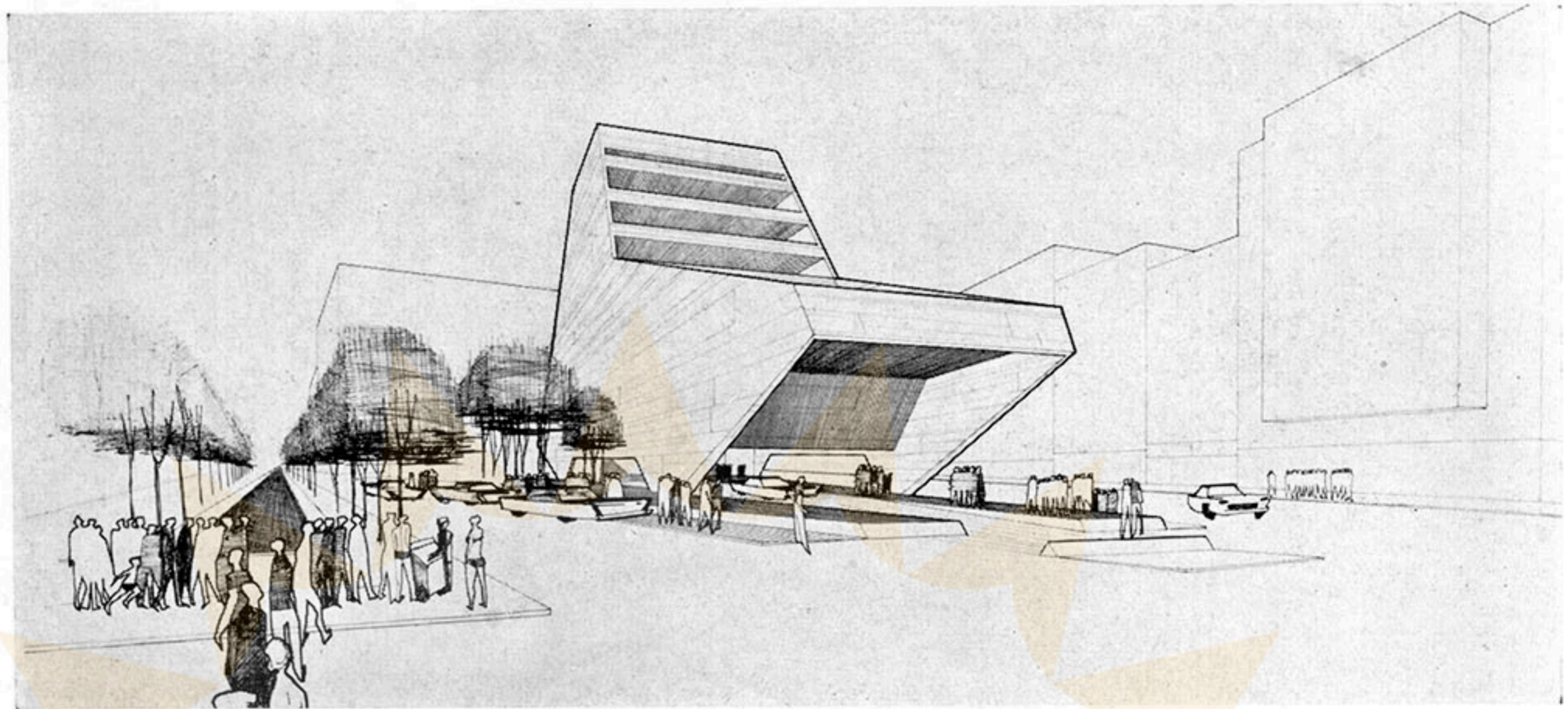
Maurício Tuck Schneider, arquiteto
Consultor estrutural: Roberto R. Zuccolo, engenheiro



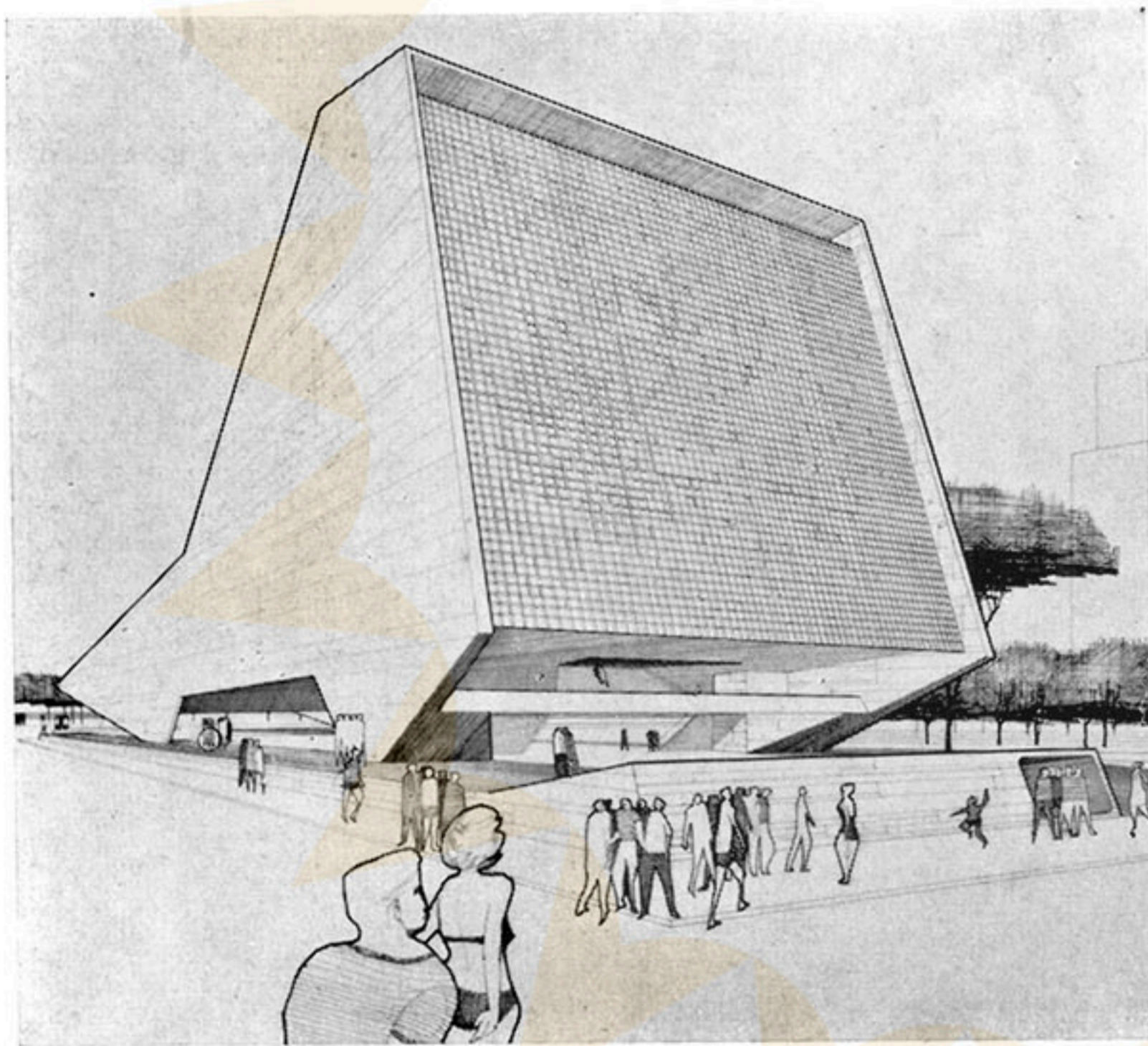
Perspectiva da cota da esplanada



CORTE ESTRUTURAL



Perspectiva vista do mar



Telesforo Giorgio Cristofani, arquiteto
 Consultor estrutural: Ugo Tedeschi, engenheiro
 Colaboradores: Sergio Bergamin, Mario Yoshinaga

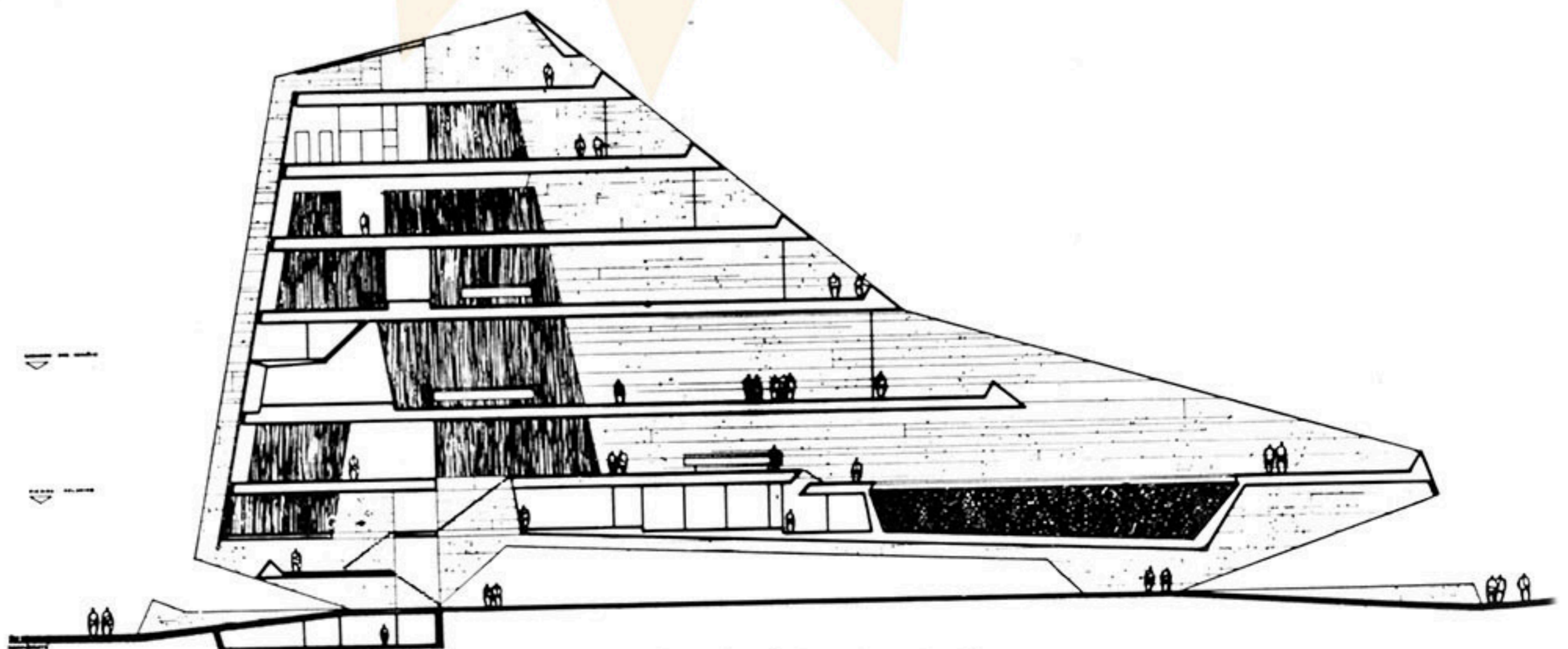
Dado — Terreno delimitado pelas vias de circulação av. Vicente de Carvalho, av. Washington Luiz, rua Artur Assis, rua Pindorama, com pequena perda de ângulo.

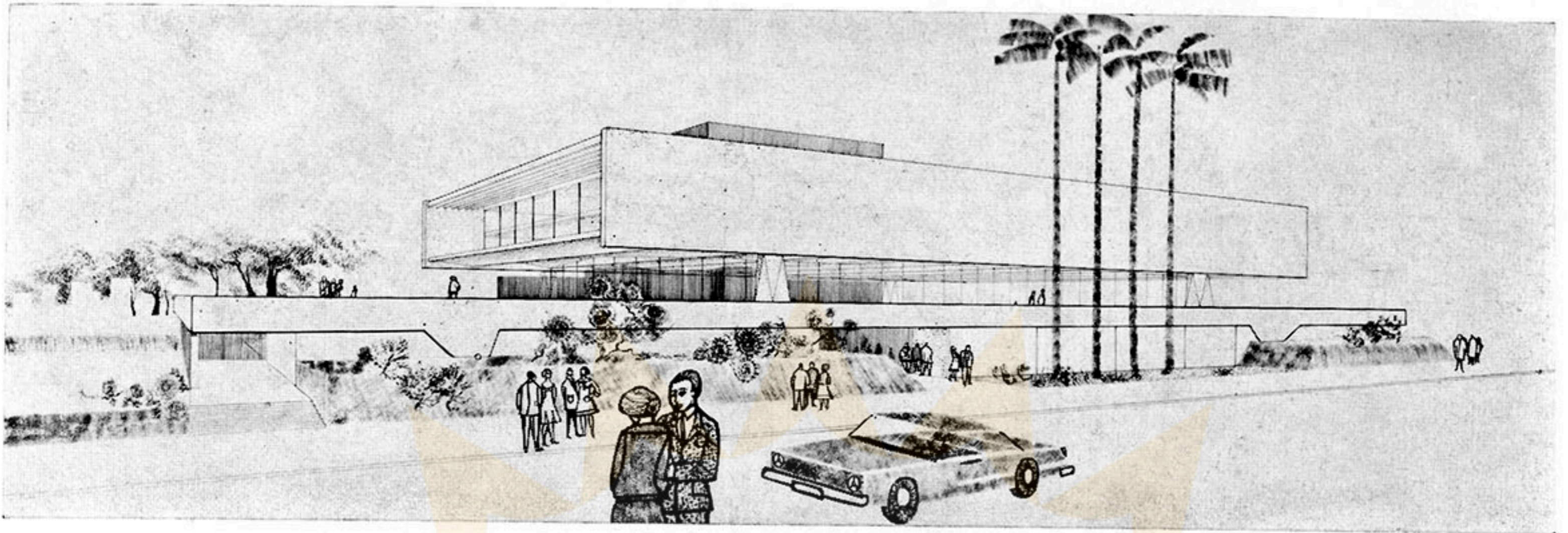
Análise do terreno — Terreno de forma irregular tendo sua maior dimensão em direção ao mar, sendo esta já uma indicação de partido a assumir, uma vez que o mar é uma determinante de interesse. O terreno encontra-se nas outras 3 faces envolvido por uma paisagem monótona constituída pela monstruosa repetição de edifícios consequentes da desenfreada especulação imobiliária, que violentou a natureza da terra frente ao mar, e o canal.

Solução — Para solucionar o problema de propor o projeto do Clube XV, encontramos na contingência de uma opção necessariamente objetiva.

Opção — Necessariamente objetiva entre negar e afirmar.

(conclui na página 197)





Helio de Maria Penteado, João Walter Toscano, José Caetano de Mello Filho e Julio Roberto Katinsky, arqs.

Na elaboração do anteprojeto para a nova sede do Clube XV de Santos, os arquitetos levaram em consideração o seguinte: O terreno está circundado em tôdas as suas faces por blocos de grandes edifícios, exceto na sua face menor, que, voltada para o mar, permite à vista, ampla perspectiva.

O edifício será erguido em área altamente valorizada onde se pode prever grande densidade de construção. Portanto, para que a construção do Clube não venha sofrer competição com os prédios vizinhos, é necessário, para caracterizá-lo, que se desenvolva no sentido horizontal. O anteprojeto constitui-se pois, basicamente, de uma plataforma elevada, ocupando tôda a área permitida do terreno, e de um bloco livre apoiando em quatro pilares sôbre a plataforma, tendo suas faces de maior comprimento fechadas e a face menor com tôda a vista voltada para o mar.

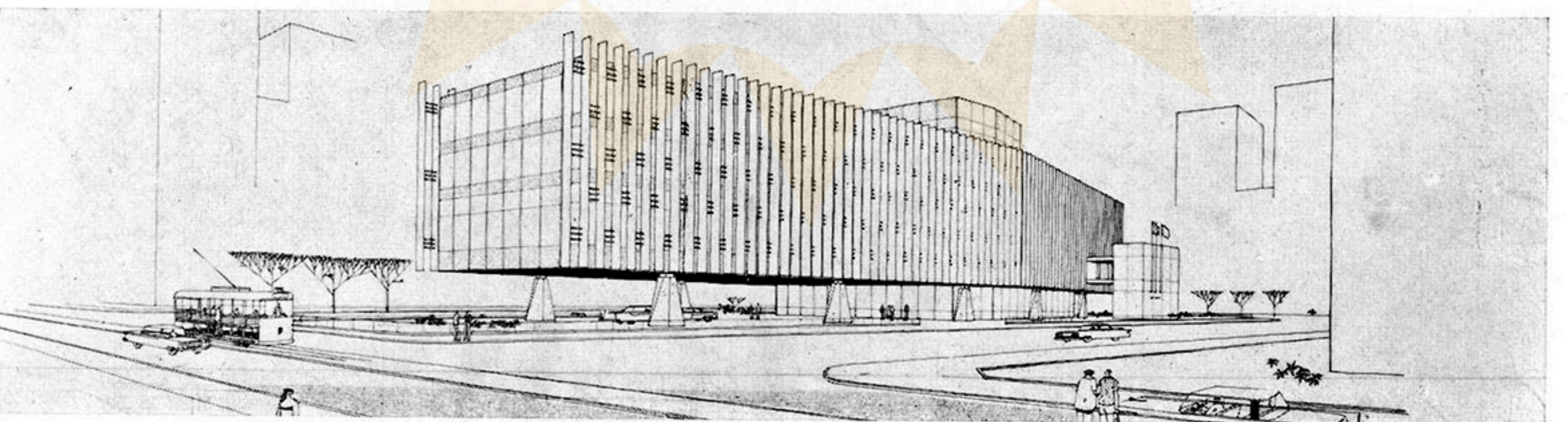
A entrada principal foi localizada na rua Pindorama. O edifício nessa rua estende-se por tôda a frente da quadra, possibilitando um acesso mais identificado com o clube, além de garantir um tráfego menos intenso, em comparação com o tráfego das avenidas Vicente de Carvalho e Washington Luiz. Foram previstos mais dois acessos: 1 — ligando a plataforma com a praia, também pela rua

Pindorama, pelo qual o associado atinge os vestiários e o salão de ginástica; 2 — o acesso de serviço foi localizado na rua Arthur Assis.

Assim, o associado entrando pelo hall principal, terá à sua direita o salão nobre de festas, em frente a circulação vertical (escada para a plataforma e elevadores) podendo atingir com facilidade o setor administrativo. À esquerda, barbearia, salão de beleza e entrada para a fisioterapia.

Subindo para a plataforma, encontram-se, em direção à av. Vicente de Carvalho, bares e piscina, ambiente de estar e grill de verão, gozando de tôda vista da orla da praia e entrada da barra. Do outro lado, situam-se o restaurante, a boite, áreas livres de terraços e jardins. Na parte posterior da plataforma, junto ao restaurante, abre-se um grande vazado circular na laje, unindo visualmente a plataforma ao salão nobre de festas.

No 1.º piso do bloco, situam-se o pequeno salão de festas com pé direito duplo, biblioteca, sala de leitura, ambiente de estar, que se abrem para um terraço sôbre a piscina. No piso imediatamente superior, localizam-se as áreas para jogos de cartas, bilhar e tênis de mesa.



Pawel Martin Liberman e Richard Kohn, arquitetos

O partido adotado é o de um edifício de quatro andares, sôbre pilotis, sendo cada andar destinado a uma função específica.

Térreo, pilotis — jardins, estacionamento, entrada principal, entrada independente, entrada de serviço e administração.

1.º andar — dois salões de festas, tendo em vista sua possível utilização conjunta, orientando-se o salão nobre de festas para o mar.

2.º andar, social — todos os ambientes sociais e culturais (estar, restaurante, carteado, bar, boite).

3.º andar, dependências esportivas — vestiários, banhos, salões de ginástica, atividades recreativas, cozinha e anexos.

4.º andar, piscinas — piscinas para adultos e crianças; entre as piscinas situa-se o grill de verão.